

*Celebrar a eucaristia é
comer e beber da nossa Esperança
Do Hilário Deak, sj*



Queridos/as e amados/as jovens, assessores/as, padres, religiosos/as e bispos

É com desejo de dialogar com vocês e de animar a esperança, que nós da Coordenação, Secretaria e Assessoria Nacional da PJ nos dirigimos a cada um/a de vocês. Sem dúvida alguma, vivemos tempos difíceis. Sentimo-nos tal como os discípulos naquele barco: estamos em meio a uma grande tempestade (Mt 8, 24).

De um lado, sofremos e sentimos os efeitos pessoais e pastorais da pandemia da COVID-19, que infelizmente, tem ceifado a vida de milhares de pessoas. E feito com que muitos de nossos sonhos pessoais e pastorais precisassem ser adiados. Sim, temos adiado sonhos. Mas, não vamos deixar de sonhar. Os tempos que vivemos pedem que sonhemos de outros modos. E também temos presenciado muitos sonhos se realizarem de diversas maneiras: ao mesmo tempo que existe dor, existe esperança e alegria. Há uma multiplicação de solidariedade e criatividade imensa.

No meio dessa tempestade que vivemos pela COVID-19, seguimos rezando e discernindo os melhores caminhos pastorais. A PJ se faz em sintonia com a Igreja no Brasil, atenta às orientações da Organização Mundial da Saúde, e nos passos de Jesus, também tem feito esse movimento de sonhar de outras maneiras e de adiar alguns sonhos.

É nesse sentido, e por um profundo compromisso com a vida, que nós da Coordenação, Secretaria e Assessoria Nacional da PJ em diálogo com a Coordenação da PJ do Regional Nordeste 5, com a Arquidiocese de São Luis e com a PJ da igreja local, partilhamos a decisão de adiar a realização do 13º Encontro Nacional da PJ. Temos sonhado muito com esse encontro e seguiremos sonhando e fazendo o sonho acontecer, mas de outra maneira. Se antes sonhávamos com o ENPJ para janeiro de 2021, **agora passamos a sonhar com a realização do 13º ENPJ em janeiro de 2022.**

Se de um lado adiamos a realização desse sonho, de outro, ganhamos tempo para melhor viver e organizar esse Encontro. Sonhamos que o ENPJ seja parte de um profundo processo de sinodalidade que a PJ deseja viver nesse tempo em que se prepara para seu jubileu de ouro. É por isso que, em breve, chamaremos todos os grupos de jovens, paróquias, prelazias, dioceses e arquidioceses do Brasil a se envolverem e participarem desse processo.

Nos passos de Jesus, entendemos que a decisão de adiar o ENPJ é o mais coerente nesse momento. No meio dessa tempestade somos chamados/as a centrar nossas ações pessoais e pastorais na direção do cuidado com a vida. Como muito bem nos ajudou a refletir a Campanha da Fraternidade:

“Celebrar a eucaristia é
comer e beber da nossa Utopia
Do Hilário Deh. sj”



A vida é dom e compromisso. Nesses tempos da pandemia temos o compromisso humano, ético e cristão de cuidar da vida de todos e todas em primeiro lugar.

Não sabemos quanto tempo durará essa tempestade, mas estamos confiantes que o Senhor não nos abandonou e que muito brevemente escutaremos Ele nos indagar: 'Por que tendes tanto medo, homens fracos na fé?' (Mt 8, 26). Adiamos o encontro, mas ele ainda vai acontecer e será profético, bonito e cheio da mística da esperança, do afeto e do desejo de estarmos juntos e juntas.

Sigamos confiantes: Deus não nos abandona!

Abraços fraternos,

Carinhosamente, Coordenação, Secretaria e Comissão Nacional de Assessores e Assessoras da Pastoral da Juventude.

